LA STRAVAGANZA ITALIANA
Informativo da Imigração ITALIANA
Quatro Irmãos - RS - Ano 4, 45ª edição, outubro de 2026

OS ALEMÃES EM FESTA

BODAS DE DIAMANTE DE ROBERTO E ÉRICA DE VALLE

"A BELEZA DE UM MUNICÍPIO MULTICULTURAL E HARMÔNICO"



Páginas 4 a 6

LA STRAVAGANZA ITALIANA
Quatro Irmãos - RS - Ano 4, 45 edição, outubro de 2026

QUE SERIA DO HUMANIDADE SE NÃO HOUVESSE A ORGANIZAÇÃO SOCIAL

O conflito e o desinteresse político gerados nos últimos tempo, em especial na eleição, levou-me a emitir opinião ao amorfos que não tem interesse social, político e insensíveis ao amanhã, ou acreditam que a não estruturação de um país seria o ideal para eles.

Nestes dias dei compartilhei muitos ideais sobre política com as pessoas que conversei. Não no sentido partidário, tampouco em quem votar, mas sim como votar e a importância do voto em um sistema democrático.

Confesso que tive enorme decepção, pois a grande maioria, com quem troquei ideias, limitou-se a afirmar que votar é absurdo, porque todo o político é ladrão, só pensa nele, tem super salário, só aparece para pedir votos e que só votaria se vendesse o voto. Decepcionante não é? E para piorar, muitos com nível acadêmico ou estudante universitário.

Insisti muito, tentando provar que a organização social é fundamental para a estruturação de um país, pois define as regras de convivência par o bem-estar comum, os papéis institucionais e a atribuição de deveres e direitos que organizam o comportamento na sociedade.

Por que a organização social é imprescindível para estruturar um país?

Garantia de ordem: Estabelece normas civis e leis que evitam conflitos generalizados e asseguram a harmonia entre os cidadãos.

Integra os indivíduos por meio de instituições como a família, a escola e o Estado, transmitindo valores morais e culturais essenciais.

Fundamenta modelos de produção, divisão do trabalho e participação democrática, permitindo que o Estado responda às necessidades coletivas.

> ***“Foi muito desgastante e praticamente “palavras ao vento”, pois tinham a ansiedade de me contestar antes de me ouvir. Portanto, nada assimilaram do que pretendia elucidar simplesmente como política, nada de partidário ou ideológico. Só pretendia mostrar a importância do voto em uma DEMOCRACIA.”***

Vale lembrar que a organização social, caminha lado a lado com a ORGANIZAÇÃO POLÍTICA para sustentar o bem-estar de todos.

Enfim, o Estado deve trabalhar par a sociedade e para que isso aconteça o cidadão tem que eleger pessoas capazes para os cargos públicos eletivos e assim o Estado produzir harmonicamente o suprimento de que a sociedade necessita.

Foi muito desgastante e praticamente “palavras ao vento”, pois tinham a ansiedade de me contestar antes de me ouvir. Portanto, nada assimilaram do que pretendia elucidar simplesmente como política, nada de partidário ou ideológico. Só pretendia mostrar a importância do voto em uma democracia.

Deste contexto estou propenso a concluir que grande parte do eleitor brasileiro, não tem capacidade para votar, pois claramente sua cognitividade não faz distinção entre o óbvio e o absurdo. - “A menos que se declare ideologicamente anárquico ou adepto de GOVERNO TOTA-LITÁRIO, pois lá o voto não existe”.

Minha intenção era apenas entender: - O QUE SERIA DA HUMANIDADE SE NÃO HOUVESSE A ORGANIZAÇÃO SOCIAL. – Resultado: continuo querendo!

Deste contexto estou propenso a concluir que grande parte do eleitor brasileiro, não tem capacidade para votar, pois claramente sua cognitividade não faz distinção entre o óbvio e o absurdo. - “A menos que se declare ideologicamente anárquico ou adepto de GOVERNO TOTA-LITÁRIO, pois lá o voto não existe”.

Minha intenção era apenas entender: - **O QUE SERIA DA HUMANIDADE SE NÃO HOUVESSE A ORGANIZAÇÃO SOCIAL.** – Resultado: continuo querendo!

O Editor



04 MATÉRIA DE CAPA

07 QUESTÃO AMBIENTAL

09 TURISMO

14 PREFEITURA

16 INTERESSANTE

19 INTERESSANTE MUNDO DOS PALMAS

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivência nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo.

Tem como objetivo a discussão dos fatos de forma construtiva, enfim uma conversa entre amigos de opinião diferente, mas com escopo na construção do amanhã melhor que hoje

Nosso jornal tem como propósito manter viva a cultura italiana, além dos assuntos cotidianos, entretanto a imigração italiana se instalou dentro de uma colonização judaica, razão de produzir textos, para as duas etnias, além da alemã, polonesa, entre outras etnias que fizeram parte desta colônia Multicultural. Razão que poderão ter matérias em mais de um idioma.

EXPEDIENTE

Editor responsável:
Nelson Palma
Tel.: (24) 998244801
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão - Angra dos Reis - RJ
Conselho editorial:
Marcos Palma
Tel.: (54) 98444-5334
Editoração eletrônica:
Fátima Nogueira
Endereço Memorial:
Linha Rio Padre, 265
Quatro Irmãos - RS

E-mail:
memorialdospalma@gmail.com
Site:
www.lastravaganza.com.br

Sintetizando:
"É de todos, para todos e do jeito de cada um"!

As matérias publicadas nesse jornal não refletem necessariamente a opinião do jornal, são de responsabilidade de seus autores.

LA STRAVAGANZA ITALIANA
Quatro Irmãos - RS - Ano 4, 45 edição, outubro de 2026

BODAS DE DIAMANTE DE ROBERTO E ÉRICA DE VALLE

OS ALEMÃES EM FESTA

"A BELEZA DE UM MUNICÍPIO MULTICULTURAL E HARMÔNICO"



HISTÓRICO

Para falar de Roberto e Érica De Valle, necessito falar da primeira imigração dos alemães no brasil. O fato histórico é fundamental para chegar aos nossos dias e como eles chegaram, como todos os imigrantes, atropelando as dificuldades e que foram muitas.



A luta pela sobrevivência



O Marco Zero: chegada em 25 de julho de 1824

O marco oficial da imigração alemã no Brasil ocorreu em 25 de julho de 1824, com a chegada de 39 imigrantes ao município de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul. Neste lugar deixaram marcas que não se apagaram e chegando até hoje através de gerações,

O Início e os Objetivos do Império

- **O Marco Zero:** Em 25 de julho de 1824, as primeiras famílias de origem germânica desembarcaram na Colônia de São Leopoldo após um longo período de instabilidade na Europa.
- **Estratégia Territorial:** O Imperador Dom Pedro I incentivou a vinda de europeus para ocupar e garantir a posse de regiões de fronteira no Sul, consideradas vulneráveis em relação à América espanhola.
- **Pequena Propriedade:** Diferente do sistema de "plantation" baseado no latifúndio, o projeto apostou na criação de núcleos de agricultura familiar com a doação de pequenos lotes de terra.

O Contexto na Europa

- **Crise e Pobreza:** O século XIX foi marcado pelas consequências das Guerras Napoleônicas e pela Revolução Industrial, que gerou desemprego e crise para artesãos e camponeses alemães. Atingiu praticamente todos os países europeus.
- **Busca de Recomeço:** Trabalhadores rurais e artífices viram na viagem ao Brasil uma oportunidade de possuir terras e fugir da miséria ou de obrigações militares rígidas na Europa.

Legado e Impacto no Brasil

- **Desenvolvimento Regional:** Os imigrantes ajudaram a impulsionar a agricultura de subsistência, a urbanização e o comércio em estados como Rio Grande do Sul e Santa Catarina.
- **Cultura e Educação:** Trouxeram forte ênfase na escolarização básica e no cooperativismo, além de influências marcantes na arquitetura (casas enxaimel), na culinária (cucas e cervejas) e nas tradições locais.
- **Dimensão Populacional:** Estima-se que cerca de 300 mil alemães tenham migrado ao longo do processo histórico, gerando hoje mais de 5 milhões de descendentes no país. O IBGE, não possui registro do total atualizado de ascendentes.

https://www.youtube.com/watch?v=m2u4zd1x4qc

ENFIM CHEGAMOS ÀS BODAS DE DIAMANTE DE ROBERTO E ÉRICA

17 de outubro 2026, o Polígno D, nome da localidade no município de Quatro Irmãos – RS, entrou em festa para uma grande comemoração, que traz ao presente, grande parte desta cultura que aqui chegou há 200 anos. Enfim, o passado para o presente.

Os filhos Claudemir e Valmor (in memoriam), Ivo, Leoni, Adelar, Eliane, Rudimar e demais familiares, formalizaram os convites e organizaram a grande festa da família, em homenagem aos país Roberto e Érica. Valorizar os pais é uma tradição forte entre os alemães e de forma geral em todas as cuolturas da região.

Os alemães que imigraram para o sul, religiosamente são cristãos Luteranos, razão da festa ser aberta com um culto na igreja local. A partir desta cerimônia a festa, ressalvadas as proporções, teve ritmo de "oktoberfest". Observa-se que o sofrido passados dos alemães merece um grande momento festivo, eles mereceram ter momentos lúdicos na atualidade, para suprir as dificuldades impostas pelo passado difícil, tanto na Europa como no Brasil. Viveram parte do passado lutando pela sobrevivência.

Dentro da ideia de saber mais, especificamente sobre Roberto e Érica, levou-me a consultar com uma serie de perguntas ao Rudimar, filho mais jovem da família, que com entusiasmo relatou-me o seguinte: Frederico De Vallee Ida Vestraete De Vale, embarcaram no porto de Antuérpia na Bélgica em 18/12/1888, com seus filhos Camilo, Dezerê e Maria. **Ão temos informações da chegada no Brasil. A primeira informação que temos da família no Brasil, foi o casamento de Maria com Adão Schultz, em 18/11/1896, realizado no cartório de Veranópolis, RS. No ano seguinte o casamento de Dezerê em 25/9/1897, no mesmo cartório. O de Camilo em 28/06/1901 no cartório de Nova Prata. A residência nessa época em São João Baptista do Erval, distrito de Alfredo Chaves. No ano de 1908 residiram na Linha Tiradentes, município de Guaporé.**

Camilo é nosso ascendente, desse matrimônio nasceram 12 filhos, deles Guilherme Adão, donde ascendemos.

Finalmente Roberto e Érica casaram-se e foram abençoados com dez filhos já citados. Hoje vivem em Quatro Imãos, Poligno D. Uma historia emocionante de alegria e tristeza como todos os emigrantes, mas lutaram e venceram, assim chegando às Bodas de diamante.



Pastora PATRICIA HOFFMANN

Eu como repórter, tenho que externar que o jovem do momento atual, desconheça a possibidade de um casal chegar a 60 anos de casados e felizes como demonstrou a cerimônia realizada na igreja.

O cerimonial religioso foi realizado pela Pastora PATRÍCIA HOFFMANN com muita eloquência e sabedoria, assim emocionando a todos. A entrada na Igreja foi nos moldes do primeiro casamento, com cânticos e músicas adequadas, a seguir tomaram seu lugar diante da pastora e o rito do culto seguiu emocionando a todos.

Após a cerimônia religiosa seguiram para o salão de festas, para as fotos, com a família e amigos. Na continuação da festa no salão paroquial, foi servido um almoço que por certo deixou saudade. A culinária era basicamente a do Sul do Brasil, com pequenos toques de Alemanha.

Com espírito alemã, ainda houve o café da tarde e comum a todos o tradicional bolo.

Autoridades do município estiveram presentes em prestigio ao evento, em gestões passadas e presentes. Como sempre, as fotos dão o tom da festa, razão de irmos a elas.



Entrada na igreja

LA STRAVAGANZA ITALIANA
Quatro Irmãos - RS - Ano 4, 45 edição, outubro de 2026



Cerimônia religiosa



A festa - Almoço



A festa - Almoço



A Benção



A presença da alegria, foi uma costante





Enviado pelo Prof. Dr. Edison Barbieri

A FACE HUMANA DA CRISE CLIMÁTICA:

QUANDO O AQUECIMENTO GLOBAL REVELA O RACISMO AMBIENTAL

Durante décadas, a crise climática foi apresentada como um problema exclusivamente ambiental, associado ao aumento da temperatura média do planeta, ao derretimento das geleiras ou à perda da biodiversidade. Embora esses fenômenos sejam reais e alarmantes, essa narrativa esconde uma dimensão igualmente importante: a emergência climática é também uma crise social, econômica e ética. Seus impactos não são distribuídos de maneira igualitária. Ao contrário, recaem de forma desproporcional sobre aqueles que historicamente possuem menos acesso à renda, infraestrutura, saneamento, saúde e representação política.



É nesse contexto que surge um conceito cada vez mais relevante: racismo ambiental.

Mais do que uma expressão de denúncia, o racismo ambiental constitui uma categoria de análise que evidencia a exposição sistemática de determinados grupos sociais, especialmente populações negras, indígenas, quilombolas, ribeirinhas e moradores das periferias urbanas, aos maiores riscos ambientais e climáticos.



"As mudanças climáticas não afetam todas as pessoas da mesma forma. Em um mundo marcado por profundas desigualdades, os eventos extremos apenas tornam mais visíveis injustiças que já existiam."

Prof. Dr. Edison Barbieri

Em outras palavras, enquanto alguns vivem em bairros arborizados, protegidos por parques urbanos, sistemas eficientes de drenagem e infraestrutura resiliente, milhões de pessoas enfrentam diariamente enchentes, deslizamentos, ondas de calor extremo, poluição industrial e escassez de água potável. É como se existisse um grande "ar-condicionado da desigualdade": alguns conseguem amenizar os efeitos do aquecimento global; outros permanecem totalmente expostos.

O CLIMA NUNCA FOI DEMOCRÁTICO

Costuma-se dizer que a natureza não faz distinção entre ricos e pobres. Entretanto, a sociedade faz.

Uma mesma chuva intensa produz consequências completamente diferentes dependendo do lugar onde ela cai. Em bairros planejados, com redes de drenagem eficientes, as águas rapidamente escoam. Em comunidades instaladas em encostas ou margens de rios, resultado de décadas de exclusão habitacional, a mesma precipitação pode significar perda da casa, dos bens e, muitas vezes, do bem mais valioso, a própria vida.

O MESMO OCORRE COM AS ONDAS DE CALOR

Enquanto famílias de maior renda possuem acesso a ar-condicionado, isolamento térmico, áreas verdes e atendimento médico, moradores das periferias convivem com ruas asfaltadas, pouca arborização, moradias pequenas, baixa ventilação e fornecimento irregular de energia elétrica. Nesses locais, as chamadas ilhas de calor urbanas elevam significativamente a temperatura, aumentando casos de desidratação, doenças cardiovasculares e problemas respiratórios.

As mudanças climáticas, portanto, não criam as desigualdades. Elas ampliam desigualdades previamente existentes.

LA STRAVAGANZA ITALIANA
Quatro Irmãos - RS - Ano 4, 45 edição, outubro de 2026

O RACISMO AMBIENTAL COMO ESTRUTURA

O termo “racismo ambiental” surgiu nos Estados Unidos na década de 1980, a partir das denúncias de Benjamin Franklin Chavis Jr. e de movimentos sociais que evidenciaram a distribuição desigual dos riscos ambientais. Esses estudos e mobilizações demonstraram que depósitos de resíduos tóxicos e empreendimentos altamente poluentes eram sistematicamente implantados em comunidades negras e de baixa renda, expondo essas populações de forma desproporcional aos impactos ambientais e aos riscos à saúde.

Desde então, inúmeros estudos em diversos países demonstram que essa lógica permanece atual.

No Brasil, basta observar onde normalmente são instalados ou implantados aterros sanitários, lixões, refinarias, polos petroquímicos, portos industriais, barragens de rejeitos, mineradoras e áreas de disposição de resíduos perigosos.

Raramente esses empreendimentos são instalados próximos aos bairros de maior poder aquisitivo. Em geral, localizam-se nas proximidades de comunidades com menor capacidade de mobilização política.

Essa distribuição espacial da poluição não acontece por acaso. Ela resulta de decisões de planejamento urbano, políticas públicas, interesses econômicos e processos históricos que concentram benefícios em determinados territórios e distribuem riscos para outros.

Quando uma comunidade indígena perde seu território para grandes empreendimentos minerários, quando pescadores artesanais convivem com sucessivos derramamentos de óleo ou quando comunidades quilombolas sofrem contaminação por agrotóxicos provenientes de monoculturas vizinhas, estamos diante de um mesmo fenômeno: a desigualdade ambiental institucionalizada.

QUEM MENOS POLUI É QUEM MAIS SOFRE

Existe uma profunda contradição na crise climática contemporânea: os grupos sociais mais vulneráveis são justamente aqueles que menos contribuem para o aquecimento global.

Comunidades tradicionais apresentam, em geral, baixíssimo consumo energético, utilizam recursos naturais de forma sustentável, preservam extensas áreas de vegetação e possuem pegada de carbono muito inferior à média dos grandes centros urbanos.

Ainda assim, são essas populações que enfrentam secas prolongadas, aumento do nível do mar, erosão costeira, perda de territórios, redução da pesca, insegurança alimentar e deslocamentos forçados.

O mesmo ocorre nas periferias urbanas.

Quem utiliza transporte coletivo diariamente, consome menos energia e possui menor geração de resíduos frequentemente vive próximo de córregos poluídos, áreas sujeitas a enchentes e regiões com menor cobertura vegetal.

A injustiça climática manifesta-se justamente nessa inversão: aqueles que menos causam os impactos tornam-se suas principais vítimas.

A DIMENSÃO ÉTICA DA CRISE CLIMÁTICA

Frequentemente discutimos as mudanças climáticas em termos de emissões de carbono, metas internacionais ou tecnologias de baixo carbono. Todos esses temas são importantes. Entretanto, existe uma pergunta anterior: Quem estamos protegendo quando falamos em adaptação climática?

A resiliência de uma cidade vai além da quantidade de parques implantados em áreas valorizadas ou do número de edifícios certificados ambientalmente. Sua avaliação deve considerar a capacidade de proteger aqueles que enfrentam maior vulnerabilidade.

Uma política climática verdadeiramente justa precisa considerar distribuição de renda, moradia digna, saneamento básico, acesso à água, mobilidade urbana e participação popular.

Sem justiça social, não existe justiça climática.

ONDE NASCE A ESPERANÇA

Apesar da gravidade desse cenário, inúmeras iniciativas mostram que outro caminho é possível.

Em diversas periferias brasileiras, mulheres têm transformado terrenos abandonados em hortas agroecológicas comunitárias. Muito além da produção de alimentos, esses espaços reduzem a temperatura local, fortalecem vínculos sociais, promovem educação ambiental e ampliam a segurança alimentar das famílias.

Nas comunidades costeiras, pescadores artesanais utilizam telefones celulares, aplicativos de georreferenciamento e redes colaborativas para registrar manchas de óleo, mortandade de peixes e processos erosivos. Essas informações fortalecem a fiscalização ambiental e produzem dados científicos relevantes por meio da chamada ciência cidadã.

Comunidades indígenas empregam drones, sistemas de monitoramento por satélite e conhecimentos tradicionais para combater o desmatamento ilegal, demonstrando que tecnologia e saberes ancestrais podem caminhar juntos.

Em diferentes regiões do país, coletivos juvenis promovem mutirões de arborização, recuperação de nascentes, compostagem comunitária e educação ambiental nas escolas.

Essas experiências possuem algo em comum: não esperam soluções exclusivamente vindas de governos ou grandes empresas. Elas demonstram que a transformação começa quando a comunidade reconhece seu território como espaço de pertencimento e cuidado.

UMA ECOLOGIA DO ENCONTRO

O Papa Francisco, na encíclica Laudato Si’, recorda que “tudo está interligado”. Essa afirmação ultrapassa o campo religioso e encontra respaldo na própria ciência ambiental.

Não existe proteção ambiental separada da proteção humana.

Não há conservação da biodiversidade sem redução da pobreza.

Nem adaptação climática sem inclusão social.

E tampouco haverá desenvolvimento sustentável enquanto parte da população continuar vivendo em condições de permanente exposição aos riscos ambientais.

A crise climática nos desafia a compreender que a sustentabilidade não pode ser reduzida à preservação dos ecossistemas ou à adoção de tecnologias mais limpas. Ela exige uma profunda transformação das relações humanas, fundada na justiça, na solidariedade e no compromisso com o bem comum. Cuidar da Casa Comum significa reconhecer a dignidade de cada pessoa e assumir a responsabilidade compartilhada pelo mundo que habitamos. Afinal, cuidar do meio ambiente é, antes de tudo, cuidar do próximo, especialmente dos mais vulneráveis, que são os primeiros a sentir os efeitos das injustiças ambientais e climáticas.

TENDÊNCIAS DO TURISMO 2027:

9 MUDANÇAS PARA VENDER MAIS PASSEIOS E EXPERIÊNCIAS



AS TENDÊNCIAS DO TURISMO 2027 MOSTRAM QUE O MERCADO ESTÁ MUDANDO MAIS RÁPIDO DO QUE NUNCA. A FORMA DE VIAJAR EVOLUIU E CONTINUARÁ SE TRANSFORMANDO NOS PRÓXIMOS ANOS.

Se existe uma certeza para o mercado do turismo, é que a forma de viajar mudou e continuará mudando nos próximos anos. O turista de 2027 será ainda mais digital, exigente e conectado, esperando experiências personalizadas, atendimento imediato e a possibilidade de reservar tudo com poucos cliques.

Nos últimos anos, a transformação digital acelerou a evolução do setor. Ferramentas como inteligência artificial, pagamentos instantâneos, canais de venda online e automação operacional deixaram de ser tendências distantes para se tornarem parte da rotina de empresas que desejam crescer.

Ao mesmo tempo, o perfil do viajante também evoluiu. Hoje, ele pesquisa destinos em vídeos curtos, compara avaliações antes de tomar uma decisão, conversa com empresas pelo WhatsApp, espera respostas rápidas e valoriza negócios que oferecem conveniência em todas as etapas da jornada de compra.

Essa mudança de comportamento não representa apenas um desafio, mas uma grande oportunidade para empresas de passeios, experiências, atrativos turísticos e receptivos que investem em inovação. Afinal, quem acompanha a evolução do mercado consegue vender mais, alcançar novos públicos e oferecer experiências cada vez mais memoráveis.

Os dados do próprio Paytour reforçam essa transformação. Em 2025, 61,5% das reservas realizadas por clientes da plataforma aconteceram por meio das lojas virtuais, demonstrando que o ambiente digital já se consolidou como o principal canal de vendas. Além disso, as reservas para turistas estrangeiros cresceram 148,67%, evidenciando como a presença online amplia o alcance das empresas e rompe barreiras geográficas.

Mais do que prever o futuro, compreender essas mudanças significa preparar o negócio para um mercado

A DIGITALIZAÇÃO DAS RESERVAS

A digitalização das reservas deixou de ser uma tendência para se tornar uma necessidade competitiva. Empresas que ainda dependem exclusivamente de atendimento presencial ou por telefone correm o risco de perder oportunidades de venda para negócios que oferecem uma jornada de compra simples, rápida e disponível 24 horas por dia.

Hoje, o turista espera encontrar uma loja virtual intuitiva, consultar a disponibilidade em tempo real, escolher a data desejada, pagar com poucos cliques e receber automaticamente sua confirmação de reserva.

Outro dado relevante, identificado pelo Paytour, é que o consumidor está planejando suas viagens com mais antecedência. Em média, as reservas passaram a ser feitas 27 dias antes da realização da experiência, indicando um perfil de turista mais organizado e que

LA STRAVAGANZA ITALIANA
Quatro Irmãos - RS - Ano 4, 45 edição, outubro de 2026

utiliza a internet para pesquisar e comparar opções antes de concluir a compra.

Essa transformação também abriu espaço para novos canais de distribuição. Além da venda direta pelo site, empresas passaram a comercializar suas experiências por meio de afiliados, marketplaces, redes sociais e plataformas como o Google Things to Do, ampliando significativamente sua visibilidade e potencial de vendas.

Para acompanhar esse novo cenário, investir em tecnologia deixou de ser um diferencial e passou a ser um requisito para empresas que desejam crescer de forma sustentável.

O CRESCIMENTO DAS EXPERIÊNCIAS

Se antes o turismo era centrado em destinos, hoje ele é impulsionado por experiências. O viajante moderno não busca apenas visitar um lugar; ele quer viver momentos únicos, criar memórias e compartilhar histórias.

Esse movimento fortaleceu segmentos como turismo de aventura, ecoturismo, turismo gastronômico, turismo cultural, turismo esportivo e experiências personalizadas. Mais do que adquirir um passeio, o consumidor procura atividades que reflitam seus interesses, estilo de vida e propósito de viagem.

Essa tendência deve se intensificar até 2027, impulsionada por grandes eventos internacionais, como a Copa do Mundo Feminina da FIFA, que será realizada no Brasil e deverá atrair milhares de turistas nacionais e estrangeiros. Ao mesmo tempo, o crescimento das corridas de rua, dos festivais culturais e das viagens voltadas ao bem-estar cria novas oportunidades para empresas que oferecem experiências diferenciadas.

Outro fator que reforça essa transformação é a busca crescente por um turismo mais consciente. Em 2027, declarado pela ONU como o Ano Internacional do Turismo Sustentável e Resiliente, espera-se um fortalecimento de iniciativas que valorizem comunidades locais, preservação ambiental e experiências autênticas, aproximando ainda mais viajantes e destinos.

Nesse contexto, tecnologia e experiência caminham lado a lado. Sistemas de reservas online, inteligência artificial, pagamentos digitais e integração com canais de venda permitem que empresas de turismo escalem suas operações sem perder a qualidade do atendimento.

Mais do que acompanhar tendências, o desafio para os próximos anos será transformar tecnologia em conveniência e inovação em experiências capazes de surpreender o turista desde o primeiro contato até o pós-venda.

TENDÊNCIA 1: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL DEIXARÁ DE SER DIFERENCIAL PARA SE TORNAR REQUISITO



Durante muito tempo, a Inteligência Artificial (IA) foi vista como uma tecnologia restrita às grandes empresas. Em 2027, essa realidade será completamente diferente. Assim como ter um site ou aceitar pagamentos online se tornou indispensável, utilizar IA para atender clientes, automatizar processos e apoiar decisões fará parte da rotina de empresas que desejam permanecer competitivas.

No turismo, a velocidade da resposta pode ser decisiva para uma venda. Enquanto um turista pesquisa um passeio, ele costuma comparar diferentes empresas, consultar avaliações e solicitar informações quase ao mesmo tempo. Se uma empresa demora para responder, é muito provável que ele finalize a reserva com quem respondeu primeiro.

É justamente nesse cenário que a Inteligência

Artificial ganha protagonismo. Mais do que responder perguntas automaticamente, ela será capaz de compreender o perfil do viajante, oferecer recomendações personalizadas, auxiliar no processo de compra e apoiar equipes operacionais, permitindo que as empresas atendam melhor sem necessariamente aumentar sua equipe.

Essa tendência já pode ser percebida em diversos segmentos do turismo e tende a se intensificar à medida que consumidores se acostumam com experiências digitais mais rápidas, personalizadas e disponíveis a qualquer hora.

ATENDIMENTO DISPONÍVEL 24 HORAS POR DIA

O comportamento do consumidor mudou. Hoje, o turista pesquisa e compra quando é mais conveniente para ele e isso nem sempre acontece durante o horário comercial.

Os próprios dados do Paytour comprovam essa transformação: 33,76% das vendas realizadas na primeira semana de julho de 2026 aconteceram fora do horário comercial (das 9h às 18h). Além disso, 24,71% das reservas foram realizadas aos sábados e domingos, períodos em que muitas empresas operam com equipes reduzidas ou até mesmo sem atendimento.

Esses números mostram que limitar o atendimento ao expediente tradicional significa deixar oportunidades de venda pelo caminho.

Com o apoio da Inteligência Artificial, empresas de turismo podem oferecer atendimento ininterrupto, respondendo dúvidas frequentes, apresentando disponibilidade, explicando regras da atividade, enviando informações importantes e até conduzindo o cliente durante o processo de reserva, mesmo quando não há um atendente disponível.

Para o turista, isso representa praticidade e agilidade. Para a empresa, significa mais oportunidades de conversão, redução no tempo de resposta e melhor aproveitamento da demanda gerada fora do horário comercial.

Em um mercado onde o cliente espera respostas quase imediatas, estar disponível 24 horas por dia deixará de ser um diferencial para se tornar uma expectativa.

IA PARA RESPONDER, VENDER E RECOMENDAR EXPERIÊNCIAS

O papel da Inteligência Artificial vai muito além de automatizar respostas prontas.

Com acesso às informações sobre passeios, disponibilidade, perfil dos clientes e histórico de vendas, a IA poderá atuar como uma verdadeira consultora de viagens, auxiliando o turista desde a escolha da experiência ideal até a conclusão da compra.

Imagine um visitante interessado em conhecer uma cidade litorânea. Em vez de apenas responder “sim, temos passeio de barco”, a IA poderá entender suas preferências e sugerir um roteiro completo:

- ✔ passeio de barco ao pôr do sol;
- ✔ passeio de buggy no dia seguinte;
- ✔ almoço em um restaurante parceiro;
- ✔ passeio para observação de golfinhos;
- ✔ seguro para atividades de aventura;
- ✔ experiências complementares compatíveis com o perfil do viajante.

Esse tipo de recomendação personalizada aumenta o valor médio das reservas, melhora a experiência do cliente e cria novas oportunidades de venda sem depender exclusivamente da atuação humana.

Além disso, a Inteligência Artificial pode responder instantaneamente perguntas recorrentes como:

- ✔ Qual é a política de cancelamento?
- ✔ O passeio é indicado para crianças?
- ✔ Aceita pets?
- ✔ Qual roupa devo usar?
- ✔ O transporte está incluído?
- ✔ Ainda existem vagas para amanhã?
- ✔ Como funciona o pagamento via Pix?

Ao automatizar esse tipo de atendimento, a equipe passa a dedicar mais tempo aos casos que realmente exigem atenção personalizada, aumentando a produtividade e a qualidade do relacionamento com o cliente.

AUTOMAÇÃO INTELIGENTE SEM PERDER O ATENDIMENTO HUMANO

Um dos maiores receios de muitas empresas é que a Inteligência Artificial torne o atendimento impessoal. Na prática, a tendência aponta exatamente para o contrário.

A IA não substitui a hospitalidade, característica essencial do turismo. Ela assume tarefas repetitivas, operacionais e de baixo valor agregado, permitindo que os profissionais concentrem seus esforços em situações que exigem empatia, criatividade e capacidade de resolver problemas.

Enquanto a tecnologia cuida de processos como envio de vouchers, confirmação de reservas, respostas às dúvidas mais frequentes, organização de informações e acompanhamento do cliente antes da experiência, a equipe pode dedicar mais tempo para acolher visitantes, solucionar situações específicas e criar momentos memoráveis.

Essa combinação entre automação e atendimento humano tende a ser um dos maiores diferenciais competitivos dos próximos anos.

Empresas que utilizarem Inteligência Artificial apenas para reduzir custos provavelmente perderão uma grande oportunidade. Já aquelas que enxergarem a tecnologia como uma aliada da experiência do cliente conseguirão atender melhor, vender mais e operar de forma muito mais eficiente.

No turismo, pessoas continuarão escolhendo empresas que transmitem confiança e oferecem atendimento de qualidade. A diferença é que, em 2027, a tecnologia será responsável por tornar essa experiência mais rápida, personalizada e disponível sempre que o viajante precisar.

COMO O PAYTOUR ACOMPANHA ESSA TENDÊNCIA

A transformação digital do turismo passa pela integração entre tecnologia e experiência do cliente. Por isso, o Paytour investe continuamente em soluções que automatizam processos e facilitam a jornada de compra, permitindo que empresas de passeios, atrativos e experiências operem de forma mais eficiente, o que nos

LA STRAVAGANZA ITALIANA
Quatro Irmãos - RS - Ano 4, 45 edição, outubro de 2026

torna a melhor plataforma de vendas do Brasil.

Recursos como loja virtual integrada, confirmação automática de reservas, emissão de vouchers, gestão centralizada das operações e integrações com diferentes canais de venda reduzem tarefas manuais e oferecem mais agilidade no atendimento. Além disso, a evolução da Inteligência Artificial abre caminho para novas funcionalidades voltadas ao suporte ao cliente, personalização de ofertas e otimização das vendas, acompanhando uma das principais tendências do turismo para os próximos anos.

Quanto mais automatizada for a operação, mais tempo sua equipe terá para fazer aquilo que nenhuma tecnologia substitui: encantar pessoas e criar experiências inesquecíveis.

TENDÊNCIA 2: PIX SERÁ O PRINCIPAL MEIO DE PAGAMENTO DO TURISMO

A forma como os turistas pagam por passeios e experiências mudou rapidamente nos últimos anos. Em 2027, o Pix deve consolidar sua posição como um dos principais meios de pagamento do turismo brasileiro, impulsionado pela praticidade, rapidez e segurança que oferece tanto para consumidores quanto para empresas.

Criado pelo Banco Central do Brasil, o Pix revolucionou os pagamentos no país ao permitir transferências instantâneas, disponíveis 24 horas por dia, sete dias por semana. Para o turismo, isso representa uma jornada de compra muito mais simples e eficiente, especialmente para reservas realizadas fora do horário comercial ou durante finais de semana.



O TURISTA QUER PAGAR EM SEGUNDOS

O viajante moderno valoriza conveniência. Depois de encontrar a experiência ideal, ele espera concluir a compra rapidamente, sem burocracia ou etapas desnecessárias.

Quanto mais simples for o processo de pagamento, maiores são as chances de a reserva ser concluída. Em um mercado altamente competitivo, oferecer meios de pagamento rápidos deixou de ser um diferencial e passou a fazer parte da experiência esperada pelo consumidor.

COMO O PIX REDUZ O ABANDONO DE CARRINHO

Muitas reservas são interrompidas quando o processo de pagamento é lento, exige diversas etapas ou depende de aprovação bancária.

O Pix elimina grande parte dessas barreiras. Como a confirmação acontece em poucos segundos, o turista finaliza a compra no momento em que toma a decisão, reduzindo as chances de desistência ao longo da jornada.

Para empresas de turismo, isso significa menos reservas perdidas e uma operação mais eficiente, principalmente em vendas de última hora.

PAGAMENTOS INSTANTÂNEOS SIGNIFICAM MAIS CONVERSÃO

PIX EM NÚMEROS: POR QUE ELE DEVE DOMINAR AS VENDAS NO TURISMO

O crescimento do Pix mostra que a preferência do consumidor por pagamentos instantâneos não é uma tendência passageira é uma mudança definitiva de comportamento.

- Em 2025, o Pix respondeu por 54,7% de todas as transações de pagamento realizadas no Brasil, consolidando-se como o meio de pagamento mais utilizado no país.
- Somente no segundo semestre de 2025, foram realizadas 42,9 bilhões de transações via Pix, um crescimento de 24,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- No Paytour, na 1ª semana de julho de 2026, as vendas por Pix corresponderam a 35,78% do total das vendas realizadas via sistema.
- O sistema funciona 24 horas por dia, sete dias por semana, permitindo pagamentos instantâneos inclusive em finais de semana e feriados, característica especialmente importante para o turismo, onde muitas reservas acontecem fora do horário comercial.



Do jornal – Por Enepê

Como insipiente, o Pólo de Turismo,vai muito bem, mas face à velocidade dos hábitos e mudanças, exigidos pela evolução da ciência, onde se inclui essencialmente o turismo, aconselhamos observar notícias publicadas neste jornal, que certamente ajudarão, para comparações à outras ideias ou modelos de turismo. Assim podendo adequar o melhor possível ao nosso polo. Não devemos esquecer que o escopo do turismo que nos propomos, tem características “Sui Generis” (próprias), pois se fundamenta em uma histórias da humanidade por milhares de anos à procura da terra prometida, cuja última estação, no meu entender, foi Quatro Irmãos, nosso município, fundado por imigração judaica. Acredito que este fator é uma porta aberta ao mundo das pessoas que carregam as marcas deste histórico sofrido. Portanto, sua curiosidade será estímulo à visitação. Teremos que explorar e aproveitar todas as oportunidades oferecidas, mas no modelo que a evolução presente nos indica. O momento é veloz, exigente e de mudanças constantes nas tendências, em função da evolução dos tempos. O agora será fundamental para o amanhã promissor.

SÉRGIO LERRER
Judaísmo ao Centro



Encontro casual no Alto Uruguai gaúcho reflete a convivência da múltipla imigração: italianos, polacos, alemães, judeus, ucranianaos, vários povos construindo juntos na mesma geografia.



Prefeitura de Quatro Irmãos esteve promovendo a Edição 2026 da Jornada Médica Internacional de Erechim, na Expo Getúlio Vargas.
A Jornada é uma ação de conexão da região do Alto Uruguai gaúcho com o mundo da medicina, em âmbito internacional.
O evento é inspirado na história de 40 anos do Hospital Leonardo Cohen, 1º hospital israelita do Brasil, criado em 1929 na Colônia Judaica de Quatro Irmãos, tendo sido o 1º hospital de referência rural do país, dirigido por médicos em fuga do nazismo na Europa, e do czarismo e comunismo russo, deixando legado de visão comunitária por saúde de excelência e gratuita por 40 anos.

LA STRAVAGANZA ITALIANA
Quatro Irmãos - RS - Ano 4, 45 edição, outubro de 2026

“Do Jornal: FOCO EM FOTOS Maravilhas do coletivo de culturas harmônicas”

ONTEM À TARDE A ALEGRIA TOMOU CONTA DE QUATRO IRMÃOS!



Na tarde de ontem, dia 10, celebramos com muita dança e sorrisos o Baile de Integração do Grupo Renovação da Terceira Idade.

Que energia incrível! Obrigado a todos que compareceram e fizeram deste evento um grande sucesso!








GRUPO VIDA E PAZ


GRUPO
EREBANGO


REVIVER
PONTE PRETA


MUNICÍPIO DE QUATRO IRMÃOS
ESPORTES
SAUDÁVEL


SAUDÁVEL
ALEGRIA DE VIVER
GETÚLIO VARGAS RS




ALEGRIA DE VIVER
JACUTINGA

LA STRAVAGANZA ITALIANA
Quatro Irmãos - RS - Ano 4, 45 edição, outubro de 2026

GABINETE DO PREFEITO



Fortalecer a identidade local e expandir as fronteiras da nossa história. Com esse propósito, estivemos reunidos com Nelson Palma para tratar de um importante projeto de comunicação em parceria com o jornal regional.

O veículo, dedicado à valorização cultural, às tradições e ao resgate histórico de Quatro Irmãos e região, desenvolve um trabalho que ultrapassa as divisas do nosso município, alcançando leitores em diversos países e conectando nossa comunidade com o exterior.

Iniciativas como essa reforçam o compromisso de preservar as nossas raízes, divulgar o potencial da nossa terra e manter viva a nossa trajetória.

Do Jornal: Nossos agradecimentos ao Sr. Prefeito municipal, João Paulo Balbinot (PSDB) **e vice-prefeito:** Gilvan Mustchall (PSDB, **pele receptividade para tratarmos do Jornal La Stravaganza Italiana, no sentido de desenvolvimento participativo da população do município e sobretudo da escola, para estimularmos a participação jornalística aos jovens.**

Por certo o resultado será construtivo no sentido de pertencimento, discussão de ideias, ética e desenvolvimento da autoestima.

INTERESSANTE – A TERRA É IMPRESSIONANTE, E nós moramos aqui



FATOS MAIS IMPRESSIONANTES DO PLANETA

LUGARES DA TERRA QUE PARECEM SER DE OUTRO MUNDO

- **Oceanos e Profundezas:** Cerca de 97% de toda a água da Terra está nos oceanos e é salgada, e grande parte do assoalho oceânico — como a Cordilheira Mesoatlântica — ainda é mais misteriosa para nós do que a superfície de outros astros.
- **Extremos de Temperatura:** O planeta abriga locais com contrastes térmicos absurdos, desde os **56,7 °C** registrados no *Death Valley* (Estados Unidos) até os **-89,2 °C** na Estação Vostok (Antártida).
- **Biodiversidade Gigantesca:** A Terra abriga cerca de 1,2 milhão de espécies animais catalogadas (com estimativas de até 8,7 milhões no total), além de registros vivos extraordinários como a **Grande Barreira de Corais** na Austrália, que possui mais de 2.000 km de extensão.
- **Conexões Invisíveis:** Fenômenos como a poeira do **Deserto do Saara** que atravessa o Atlântico para fertilizar e nutrir a Floresta Amazônica mostram como os ecossistemas da Terra estão profundamente interligados



Montanhas Arco-Íris - Provincia Gansu - China

✔ A Terra está repleta de maravilhas e lugares exóticos, dignos de filmes, que parecem ter saído de um quadro ou de uma cena de filme. Esculpidos pela natureza, algumas praias, paisagens e parques geológicos compõem imagens que parecem irreais.

✔ De tão especiais, esses cenários, muitas vezes até paradisíacos, chamam a atenção de centenas de turistas curiosos que estão sempre prontos a desvendar locais misteriosos. Selecionamos as 15 paisagens mais bonitas, que parecem de outro mundo. Confira:

1. LAGO HILLIER, AUSTRÁLIA OCIDENTAL

Famoso pela sua coloração rosa, o lago do Arquipélago Recherche foi descoberto em 1802 por Matthew Flinders. Ao contrário do que muitos imaginam, a água não foi exposta a nenhum tipo de poluição. Na verdade, segundo especialistas, seu aspecto rosa se dá devido à baixa concentração de nutrientes e diferentes tipos de algas e bactérias (*Fonte: ocientista*).



2. MONTANHAS ARCO-ÍRIS, PROVÍNCIA DE GANSU, CHINA

Pouca gente sabe, mas o Parque Geológico Zhangye Danxia tem enormes e variadas montanhas coloridas. Toda essa cor se deve aos constantes depósitos de minerais de diferentes colorações nas camadas rochosas. As placas tectônicas, os ventos e a chuva deram origem, muitos anos depois, a todas essas formas, que incluem pilares naturais, desfiladeiros, vales e cachoeiras (*Fonte: ocientista*).



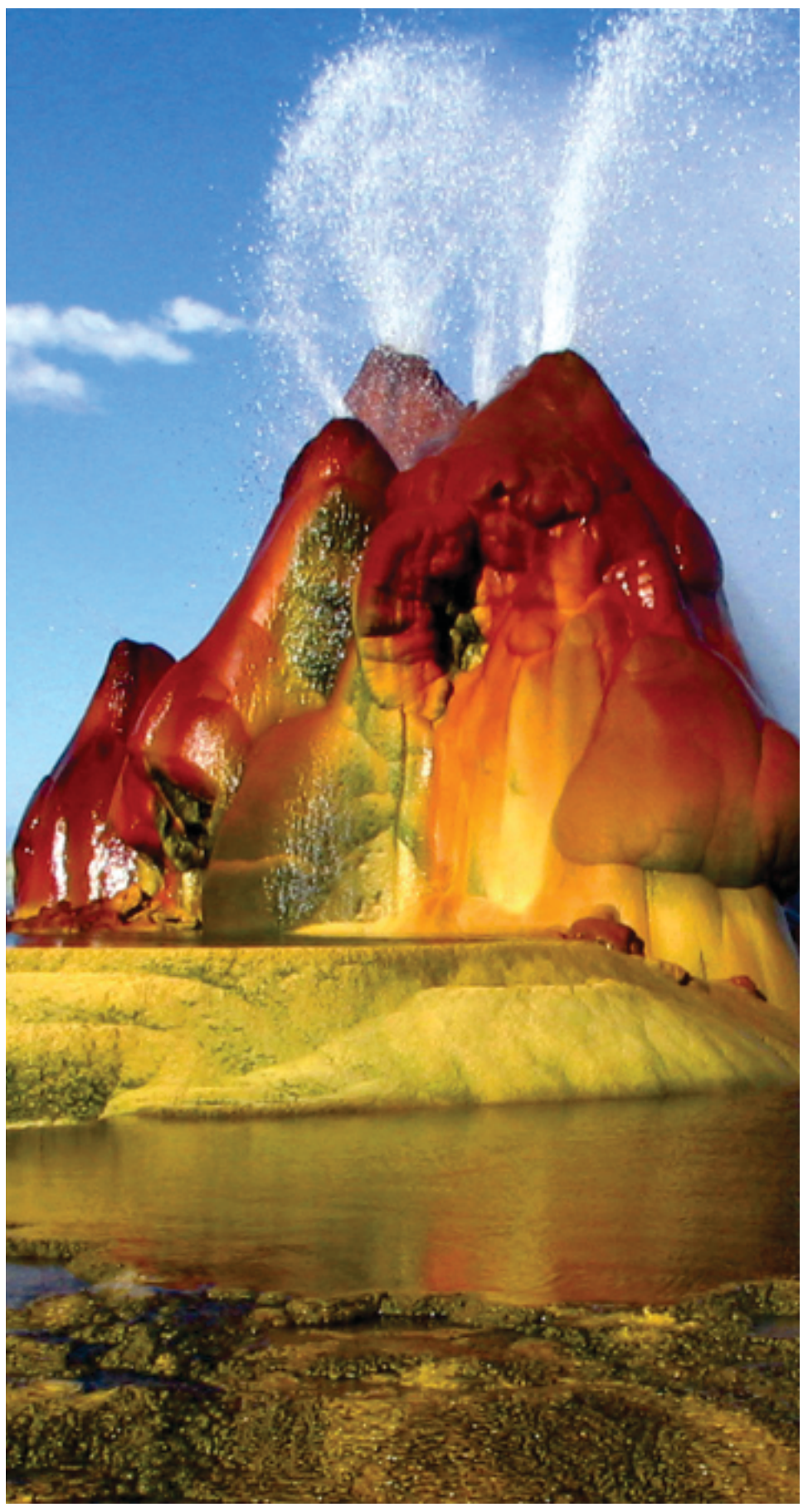
3. VALE DO FOGO, EUA

Com um terreno arenoso, o vale teve sua formação provocada pela erosão do solo e também por dunas de areia ao longo de milhares de anos. No local, podem ser vistas também rochas de xisto, calcário e conglomerados (Fonte: 4.bp.blogspot).



4. FLY GEYSER, EUA

O pequeno gêiser foi criado acidentalmente em 1964 durante a perfuração de alguns poços na região. Além de cuspir água quente de até 5 metros no ar, ele conta com cores vibrantes (Fonte: dailymail).



CURIOSIDADES
DO MUNDO
@tumblr1880
1 Maior rio
Rio Amazonas
2 Maior animal
Baleia-azul
3 Maior montanha
Monte Everest
4 Menor país
Vaticano
5 Maior deserto
Antártida
6 Maior ilha
Groenlândia
7 Maior cascata
Salto Ángel
8 Maior floresta
Amazônia
9 Maior oceano
Oceano Pacífico
10 Lago mais profundo
Lago Baikal

MEMÓRIA DA IMIGRAÇÃO ITALIANA

O MEMORIAL DOS PALMA



Nesta casa nos criamos, aprendamos o básico da vida, que é o sentimento familiar, respeitar a todos, ser honestos e termos Deus como fundamento espiritual.

Você pode enviar notícias, opiniões, contos, enfim tudo o que possa interessar à imigração italiana. Nós publicaremos.

In questa casa siamo cresciuti, impariamo le basi della vita, che è il sentimento familiare, rispettano il tutti, siate onesti e abbiate Dio come fondamento spirituale.

Puoi inviare notizie, opinioni, storie, insomma, tutto quello che puoi interessare l'immigrazione italiana. Noi pubblicheremo.

NOTÍCIAS
Por Nelson Palma



LA STRAVAGANZA ITALIANA
Quatro Irmãos - RS - Ano 4, 45 edição, outubro de 2026

CEM ANOS DA TIA JEMA

Recebi da Isabel, filha da tia Jema

DISSE-ME:

Somos sete irmãos vivos, a mãe tem vinte e cinco bisnetos, está para nascer mais um em dezembro ou janeiro, não sei exatamente. Teve dezesseis netos, dois já faleceram.

A mãe está mandando um grande abraço e agradece as felicitações!

Quer saber como você está, e pede que venha visitar quando puder.

Ela está bem, na medida do possível para 100 anos.





Aqui netos e bisneto



Aqui com os filhos, este ano perdemos a Odila

Nelson, para complementar: a tia Gema foi minha babá, imaginem quanto ela representa para mim. Sempre lúcida e me recordou inúmeras históias quando a visitei, que eu já havia esquecido Parabéns tia Jema e que DEUS a mantenha sempre bem ainda por muitos anos. A qualquer momento vou aí para visitá-la.

Obrigado, Prima Isabel pelas informações.



PITOSTO FIGHE: CONTRASTES HARMÔNICOS

ESSE ARTISTA CÔMICO ME REPRESENTA



Pitosto está desempregado neste mês, mas já disse que irá falar de meu aniversário no próximo jornal. Está emocionado pelas minhas 89 voltas ao redor do sol. Ele diz ter apenas 44,5 voltas ao sol. Ele é uma figura excêntrica, cômica e anárquica, mas acredita que o fora de regra é sempre alegria. Já me deixou preocupada com a matéria de aniversário. Mas enfim é meum amigo.

QUATRO IRMÃOS, RS, nosso município, é multicultural, recebeu imigrantes de todas as partes e é uma colonização de origem judaica de 1912/13, razão que sempre nos cumprimentamos em vários idiomas. O cumprimento é um gesto gerador de harmonia entre as culturas.

Até logo, arrivederci, shalom, bis wir uns wieder treffen, do zabaczenia pózine.

ADIANTANDO CUMPRIMENTOS PARA O RETORNO EM NOVEMBRO

Não esqueçam que o jornal é aberto a todos, portanto acreditamos que pode ser um importante espaço para manifestações. **ESCREVAM!**

Bem-vindos!
Benvenutti!
Benvegnesti!

Dobro pozhalovat!
Gim doble!
Guten Morgen!

Baruch Abá!
Willkommen!
Powitanie!

הבאים ברוכים

Добро пожаловать